

ATA DA 045ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2015, EM
COMEMORAÇÃO AOS DEZ ANOS DA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO
FLORIPAMANHÃ
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhora presidente da Associação FloripAmanhã,
Anita Pires;

Senhor secretário municipal de Cultura, Luiz
Ekke Moukarzel;

Senhor publicitário Roberto Costa;

Senhor Ronaldo Koerich.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial em
comemoração aos dez anos da associação
FloripAmanhã foi convocada por solicitação da Mesa
e aprovada por unanimidade pelos parlamentares
deste Poder.

Neste momento, teremos a execução do hino
nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Registramos a presença das seguintes
autoridades:

Senhor Orlando Guedes da Fonseca,
representando o secretário adjunto da secretaria
de estado da Saúde, Murillo Capella;

Senhora Sílvia Hoepcke da Silva, diretora da
primeira-secretaria do Ciesc, neste ato
representando o presidente da Fiesc, senhor Glauco
José Côrte;

Senhor presidente da Associação Brasileira da
Indústria de Hotéis de Santa Catarina, Samuel
Koch;

Senhora presidente da Associação Brasileira
dos Escritórios de Arquitetura, arquiteta Tatiana
Filomeno;

Senhor presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Florianópolis, Tarcísio Schmitt;

Senhora coordenadora regional da Grande Florianópolis, Soraya Tonelli, neste ato representando o diretor superintendente do Sebrae/SC, senhor Carlos Zigelli;

Senhora representante do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Amanda Marcom;

Senhor presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de Santa Catarina, senhor Antônio Moser;

Senhor gerente de Articulação e Negócios, Hélio Leite, neste ato representando o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis, senhor Marco Aurélio dos Santos;

Senhor diretor administrativo financeiro, representando o Sapiens Parque, senhor Hamilton Peluso;

Senhora Andréa Alberti, representando o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, Fábio de Paula Queiroz;

Senhora delegada do Conselho Regional de Corretores de Imóveis, Sandra Pires;

Senhora Andrea Bruck, diretora de Turismo, neste ato representando o presidente da Acif, senhor Sanderlúcio de Mira;

Senhora representante da Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo de Santa Catarina, Marília Hafermann.

Convido para compor a mesa conosco a senhora secretária municipal de Turismo, Zena Becker.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem à Associação FloripAmanhã, pela passagem

dos seus dez anos de fundação, contribuindo com estratégias para o desenvolvimento sustentável, construção da cidadania e bem-estar social, buscando tornar a cidade cada vez mais preservada, planejada, inovada e segura, motivo de orgulho para o estado de Santa Catarina.

Convido o presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, sr. deputado Gelson Merisio, para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem a sra. presidente da Associação, Anita Pires, neste ato representando a associação FloripAmanhã.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem às personalidades que muito contribuíram com a trajetória de sucesso da associação FloripAmanhã.

Convido para receber a homenagem o sr. Fernando Marcondes de Mattos, empreendedor, visionário e idealizador da Associação FloripAmanhã, neste ato representado por sua filha, sra. Fernanda Marcondes Linsmeyer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. arquiteto e urbanista César Floriano dos Santos, empreendedor social, com forte atuação em projetos transformadores, que pensa e constrói Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ronaldo Koerich, neste ato representando a família Koerich, participante do programa FloripAmanhã Adote uma Praça, com a adoção da Praça Celso Ramos e da Praça XV.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Carlos Alberto Schneider, defensor e incentivador da tecnologia e da inovação com um diferencial criativo para o desenvolvimento sustentável e a construção de cidades inteligentes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. João Nilson Zunino, *in memoriam*, grande motivador da parceria público-privada em prol de uma cidade com melhor qualidade de vida, neste ato representado pela sra. Marlene Maria dos Santos Zunino e a sua filha Daniela Zunino.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. secretária municipal de Turismo, Zena Becker, protagonista social, defensora do planejamento a longo prazo e com forte atuação em projetos transformadores para Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. arquiteto e urbanista André Schmitt, um profissional que coloca o seu talento e a sua sensibilidade a serviço de Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Salomão Mattos Sobrinho, servidor público que faz da sua atuação profissional uma ferramenta de luta por uma cidade boa de viver, neste ato representado pela srta. Natália Mattos Lehmkuhl, acompanhada do sr. Oreste Melo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. publicitário Roberto Costa, apaixonado por Florianópolis e eterno questionador dos rumos da cidade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. presidente, deputado Gelson Merisio, pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL, através do canal 61.3 para a Grande Florianópolis, e durante a semana será reprisada pelo canal 16 da NET e também será reprisada ao longo da programação; pela *Internet*, no *site* da

Assembleia Legislativa; e pela Rádio Alesc Digital para todo o estado.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o sr. publicitário Roberto Costa.

O SR. ROBERTO COSTA - Sr. presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, deputado estadual Gelson Merisio, proponente desta homenagem à FloripAmanhã, e a quem nós agradecemos; sra. presidente da FloripAmanhã, minha amiga Anita Pires, uma guerreira e batalhadora pelas causas da cidade; sra. secretária municipal de Turismo, Zena Becker, nossa ex-presidente, e sem essas mulheres essa entidade não iria para frente; sr. secretário municipal de Cultura, Luiz Ekke Moukarzel; meu caro amigo Ronaldo Koerich, um dos homenageados da noite; srs. deputados; amigos da FloripAmanhã; demais autoridades presentes; membros da imprensa; homenageados desta noite.

Primeiramente, devo agradecer aos homenageados desta noite por estar entre eles e ter a honra de falar em nome deles. Eu gostaria de citá-los novamente: meu amigo André Schmitt, um brilhante arquiteto; Carlos Alberto Schneider, um dos responsáveis por Florianópolis ser, hoje, um polo de inovação no Brasil; arquiteto e professor César Floriano dos Santos; Ronaldo Koerich e a sua família, que sempre se envolveram com a cidade porque são gente nossa; Fernando Marcondes de Mattos, que foi um grande pioneiro das coisas boas dessa cidade, representado por sua filha Fernanda Linsmeyer; meu querido amigo João Nilson Zunino, representando pela Marlene e sua filha; a nossa Zena Becker, que já foi citada aqui; Salomão Mattos Sobrinho, um servidor público exemplar; e Oreste Mello, que também é outra pessoa que batalha pela cidade.

(Passa a ler.)

"Eu costumo dizer que todos que têm o privilégio de viver e morar em Florianópolis, um lugar tão paradisíaco, deveriam pagar um pedágio. Esse pedágio não precisa ser em espécie, porque de

taxas e impostos nós já pagamos muito. Mas pode, e deve, ser um pedágio de algum tipo de trabalho em benefício da cidade, e isso acontece especialmente com os membros da diretoria da FloripAmanhã de uma maneira geral, que, voluntariamente, trabalham pela entidade, com os conselheiros e com os participantes da entidade. Todos pagam um pedágio, com muito gosto, porque são todos apaixonados por Florianópolis.

Foram 112 desses apaixonados pela cidade que se reuniram no dia 17 de agosto de 2005 para fundar uma ONG. FloripAmanhã, como o próprio nome diz, nascia com o compromisso de pensar e cuidar da cidade para o futuro.

Naquela sala do Hotel Majestic, lideradas por Fernando Marcondes de Mattos, estavam algumas pessoas que também participaram de outras entidades e movimentos em defesa da cidade, como a Protur - Fundação Pró-Turismo -, criada em 1987 para estimular o desenvolvimento do turismo na cidade. Mais tarde, a Protur virou o primeiro Convention Bureau de Santa Catarina. E o Fernando Marcondes de Mattos também estava naquela ocasião. Outro executivo que estava naquela ocasião e tocou muito bem a entidade foi o Hamilton Peluso aqui presente.

No início da década de 90, algumas dessas pessoas também estavam no auditório da Portobello, na rua Dib Mussi, para criar um movimento chamado Amigos de Florianópolis, que desenvolveu uma ampla campanha para cobrar os empreendimentos necessários para o crescimento sustentável da cidade. Empreendimentos que, naquela época, estavam travados em algumas esferas comandadas pelos chamados 'do contra': contra o centro de convenções, contra as marinas, contra os hotéis na orla, contra a Beira-Mar Sul, contra o polo de informática, contra o Centro Desportivo do Sesi, que acabamos perdendo para Blumenau.

A campanha, com textos do brilhante jornalista Sergio da Costa Ramos, mostrava outras cidades do mundo que tinham esses equipamentos e prosperavam em plena harmonia com o meio ambiente.

Infelizmente, alguns desses empreendimentos ainda continuam emperrados pelas forças ideológicas fundamentalistas, às vezes com desculpas histriônicas do tipo: 'Temos que proteger os golfinhos cinzas, os baiacus, as estrelinhas do mar, as piavinhas, os catadores de berbigão e os índios importados do Paraguai'.

Hoje, essas forças continuam agindo, seja impedindo os pescadores artesanais de vender peixe fresco para as peixarias ou quando querem derrubar imóveis centenários à beira da Lagoa, como, por exemplo, o Restaurante Oliveira, que está lá há 57 anos. Também cometem outros exageros que ameaçam e inibem os poderes constituídos e democraticamente eleitos pelo povo.

É claro que não estamos a favor dos malfeitos em qualquer esfera, seja política ou empresarial, nem somos contra a preservação ambiental, que é o nosso maior patrimônio - e, felizmente, mais de 50% da nossa ilha têm cobertura de Mata Atlântica, é a segunda cidade brasileira com maior cobertura de Mata Atlântica. Mas não podemos nos conformar e aceitar todos os tipos de entraves que atrasam muito as obras necessárias para a nossa infraestrutura, como o novo terminal do Aeroporto de Florianópolis, que estava previsto para estar pronto em 2008 e que agora espera por uma privatização no ano que vem.

Também não podemos nos conformar que a Ponte Hercílio Luz esteja há 33 anos aguardando uma solução! E agora, quando estamos perto dessa solução, muitos desinformados, misturando alhos com bugalhos, pregam a derrubada do maior símbolo do estado - segundo uma pesquisa da Mapa deste ano, a Ponte Hercílio Luz, em nível estadual, teve 37,9%, contra 5,3% da Serra do Rio do Rastro. Em Florianópolis, esse número subiu para 71%.

Também não somos a favor que se gaste dinheiro público em vão para a restauração da ponte, mas entendemos que ela é necessária não apenas como resolução de mobilidade urbana, mas, sobretudo, para a manutenção do patrimônio histórico, já que ela é um patrimônio tombado em nível estadual, municipal e nacional.

Por termos ainda muitas demandas não realizadas, é que se torna relevante a atuação de uma entidade como a FloripAmanhã.

A nossa entidade nasceu com o propósito de fazer de Florianópolis e região um ambiente economicamente desenvolvido, socialmente justo e ecologicamente sustentável, com a preservação dos nossos patrimônios naturais e culturais. Este foi o primeiro dos oito objetivos escritos no quarto artigo dos estatutos da entidade.

Reverendo esses objetivos abrangentes e ambiciosos, é possível constatar que todos os itens propostos foram trabalhados. E mesmo que ainda haja muito por fazer, a FloripAmanhã conseguiu contribuir significativamente para tornar a nossa cidade um lugar melhor para se viver.

É claro que a entidade não tem poderes para interferir nas administrações públicas, mas sempre procurou influenciar e contribuir com as suas ideias e programas. São muitos projetos e ações para se destacar nestes dez anos. A maioria nós vimos nesse vídeo que passou anteriormente.

Pessoalmente, considero que um dos mais importantes foi o plano Floripa 2030 - e poucas cidades brasileiras têm um planejamento em longo prazo -, elaborado com a participação de 84 entidades da Grande Florianópolis, representando diversos segmentos da sociedade. Ele foi o primeiro planejamento feito para Florianópolis desde a década de 60, quando o arquiteto Luiz Felipe Gama d'Eça coordenou um plano que propunha a expansão da cidade para o sul da ilha (durante a administração do prefeito Acácio Garibaldi Santiago). Esse plano foi desconsiderado por alguns prefeitos, mas hoje serve como balizador para outros planos de governo, incluindo o novo Plano Diretor do município.

Também foram elaborados outros projetos e programas importantes.

Finalizando, quero dizer que a FloripAmanhã é uma parte da sociedade fazendo a sua parte, pois não podemos ficar de braços cruzados somente criticando e esperando que os governos resolvam

tudo, porque isso definitivamente não vai acontecer.”

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Registro também a presença do vereador Edinho Lemos.

Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, a presidente da FloripAmanhã, sra. Anita Pires.

A SRA. ANITA PIRES - Boa-noite e um abraço forte e carinhoso a todos vocês que nos honram com a sua presença!

Quero cumprimentar as autoridades que compõem a mesa, na pessoa dos nossos parceiros da FloripAmanhã, Roberto Costa e Zena Becker.

Caro presidente, deputado Gelson Merisio, queremos fazer um agradecimento especial a v.exa. por ter sido um parceiro não apenas da FloripAmanhã, mas também da cidade. Esse momento tão honroso e, ao mesmo tempo, carregado de emoção, foi proporcionado pelos nossos deputados, sob a sua liderança.

Mas queremos fazer um agradecimento aos nossos fundadores já citados aqui pelo Roberto; aos nossos conselheiros, cidadãos e cidadãs, que nos ajudam a nortear os rumos da associação FloripAmanhã; à nossa diretoria; aos nossos grupos de trabalho, que funcionam muito bem; e aos voluntários. E aí acontece uma coisa muito interessante: como terminamos falando de assuntos mais difíceis, que precisam de reflexão, todas às vezes que precisamos de pessoas especialistas, professores de universidades, empresários, nós os chamamos e eles nos atendem. É aquilo que o Roberto colocou muito bem: a cidade pagando um pedágio, dando a sua contribuição. E gostei muito desta expressão “pedágio”, achei muito apropriada.

Queremos também dizer que gostaríamos de ter homenageado mais algumas dezenas de voluntários e de pessoas que têm ajudado a cidade via FloripAmanhã. Mas quando alguém chega na FloripAmanhã para se oferecer para trabalhar, a

primeira coisa que dizemos é o seguinte: aqui nós pagamos para trabalhar. Todo mundo se associa, dá a sua contribuição, e é graças a isso que podemos contratar uma grande e imensa equipe composta por: Marcia Teschner, a nossa executiva que faz um trabalho maravilhoso, Rogério Mosimann e Carina. Muito obrigada, associados, pois graças a vocês nós temos esta equipe!

(Palmas)

Também queremos fazer um agradecimento muito especial aos meios de comunicação e à imprensa de um modo geral, aqui representados pelo jornalista Raimundo Martins, que todas às vezes que precisamos de algum apoio, ele está presente ajudando-nos a pensar, juntamente com o Roberto Costa e o Rogério.

O que queremos dizer a vocês é o que escutamos hoje do nosso palestrante. Os representantes das entidades, os arquitetos e os urbanistas estiveram reunidos com Sérgio Magalhães, presidente do IAB Nacional, que fez uma reflexão maravilhosa conosco. Mas ele disse uma coisa que eu já sabia, mas que não tinha tanta convicção: a cidade é o espaço de construção da democracia. A cidade é o espaço da diferença, e saber construir uma cidade onde cada um tenha um sonho ou um interesse, é realmente um grande desafio, deputado Gelson Merisio.

Mas podemos dizer que o maior investimento que cada um de nós pode fazer é pela cidade onde vivemos. Nós somente seremos felizes numa cidade feliz. Nós somente conseguiremos fazer negócios numa cidade que tenha espaço e ambiente para isso, e que não seja uma cidade pobre ou cheia de problemas. E ninguém terá qualidade de vida numa cidade que não tenha sustentabilidade.

Então, esses são os desafios mínimos para nos convencer de que, para sermos felizes, temos que dar a nossa contribuição para a cidade.

Também podemos dizer que o conhecimento e a experiência adquiridos pela associação FloripAmanhã, nesses primeiros dez anos de atividades, mostraram-nos que a cidade é o zelo e o amor dos seus moradores, sendo que cada um é

responsável pelo lugar onde vive e com grande poder transformador que cada um de nós tem.

Ao iniciar a nossa segunda década, a FloripAmanhã consolida como grande patrimônio o talento para construir sinergias e pontes entre forças sociais, comunitárias, empresariais e políticas na busca de soluções para que a cidade se torne um espaço onde as pessoas possam ser mais felizes e saudáveis.

Nós aprendemos isso com os fundadores, como Fernando Marcondes, Roberto Costa e Hamilton Peluso, que trouxeram esse ambiente de respeito à diferença para construirmos uma cidade boa para todos.

A Zena, como presidente, foi uma das maiores colaboradoras e deixou para a FloripAmanhã e para Florianópolis como é possível resolver os problemas da cidade a um custo muito baixo, ou nenhum, desde que as entidades e as pessoas se conectem e cada um faça a sua parte.

Graças a esse talento de unir capital humano e potencializar a energia latente nas pessoas e nas entidades nós construímos redes nacionais e internacionais. E uma delas vocês viram aqui no vídeo: Florianópolis pertence à rede mundial de cidades criativas na área da gastronomia. Existem apenas oito cidades no mundo, e isso deu a Floripa uma visibilidade extraordinária.

No entanto, ainda existe um potencial humano das entidades inexplorado: as nossas universidades, os nossos pesquisadores, os nossos urbanistas. Além do que, como o Roberto colocou muito bem, Florianópolis é uma das raras cidades do mundo com tanta riqueza paisagística, ambiental e humana. Por isso ela aparece todos os anos como a melhor cidade para se viver, com maior qualidade de vida ou, como mostrou a revista *Exame*, na semana passada, a sétima cidade melhor para fazer negócios.

Com a sensibilidade e o espírito comunitário, aliado ao conhecimento que detêm as pessoas que aqui moram, podemos florescer uma cidade muito mais inteligente, criativa e feliz.

Fica aqui o convite da FloripAmanhã para que cada um de nós coloque o seu talento e a sua riqueza pessoal a serviço do nosso lugar, a Floripa que queremos hoje e amanhã.

Nós acreditamos que no fundo desse poço no qual estamos mergulhados, que é essa crise ética e moral, existe uma mola propulsora jogando o nosso país para cima. Isso se chama exercício da cidadania e significa a mobilização das organizações não governamentais e da sociedade na construção de um Brasil muito melhor, com o desenvolvimento desse potencial maravilhoso.

Queremos fazer uma última homenagem. Quando fizemos o planejamento Floripa 2030, tivemos o apoio muito forte de um político estadista, Luiz Henrique da Silveira, que, como governador, deu-nos os recursos, juntamente com recursos arrecadados das empresas, para que fizéssemos aquele planejamento. E na época Luiz Henrique nos deu uma contribuição, dizendo o seguinte: "É muito importante buscarmos a união de esforços. A FloripAmanhã nos faz pensar sobre o futuro que queremos para esta capital e para esta Ilha sem igual".

Deixo isso aqui como uma homenagem ao nosso ex-governador Luiz Henrique da Silveira, que perdemos tão cedo e faz uma falta imensa nesse momento na construção deste Brasil que queremos.

Gostaríamos de deixar para vocês este documento que chamamos de almanaque. Não é uma revista, não é um livro, mas estamos resgatando o antigo almanaque. Nele prestamos contas a vocês e à cidade do que a FloripAmanhã fez e pretende continuar fazendo.

Queremos deixar aqui o nosso muito obrigada! Em Português, a palavra obrigado quer dizer: estamos vinculados, estamos obrigados, estamos juntos e estamos todos em graça. Então, é isto que a FloripAmanhã deixa para todos vocês.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Prezadas autoridades já nominadas, e quero

destacá-las novamente: sra. Anita Pires, presidente da Associação FloripAmanhã; sra. Zena Becker, secretária de Turismo; amigo Roberto Costa; prezado Luiz Ekke Moukarzel, secretário de Cultura; amigo e vizinho Ronaldo Koerich, representando a família Koerich, é um prazer imenso, em nome desta Casa Legislativa, ao homenagearmos a FloripAmanhã, prestarmos uma homenagem também à cidade e a quem pensa a cidade para o futuro.

Eu sou interiorano e por isso falo com conhecimento de causa que, muitas vezes, o florianopolitano confunde o sentimento que o pessoal do interior do estado tem em relação à cidade de Florianópolis. Muitas vezes, o que ocorre na capital transforma-se num conceito de cidade. Por isso, é absolutamente claro o carinho, a admiração e o respeito que o estado como um todo tem por Florianópolis, uma cidade que abriga a capital e por isso mesmo muitos dos seus patrimônios culturais, históricos e também econômicos - como é o caso do polo de informática, que é hoje um dos maiores do Brasil, e do nosso setor turístico, que avança de forma muito forte e firme - são parâmetros para o Brasil e, muitas vezes, escondem-se sob o título de uma capital com a predominância dos seus serviços públicos. E eles são importantes, necessários, precisam evoluir, mas precisam também permitir que transpareça e o estado conheça esta Florianópolis empreendedora, pujante, forte, que tem na característica do seu povo um futuro muito melhor do que tem hoje.

Eu, que conheço muito pouco do mundo, encontrei poucos lugares tão belos, tão plenos de perspectivas culturais, de atividades econômicas, de atividades para investimentos como é a Grande Florianópolis. E poderemos transformar essas ações em ações planejadas, projetadas, com acompanhamento e fiscalização dos organismos públicos, é importante sim, mas não da forma como é feito hoje, com a proliferação e a superposição de pareceres e licenciamentos que inviabilizam atividades e não permitem que se cresça em qualidade de vida, em racionalidade e, acima de

tudo, em clareza daquilo que é edificado, que é feito.

Hoje, o empreendedor convive com a insegurança de obter um licenciamento de um órgão, que depois pode ser questionada, e isso o deixa muitas vezes a rigor de um processo legal, e muitos de forma injusta, como tivemos tantos casos aqui em Florianópolis já retratados.

É evidente que uma cidade que tem no seu grande patrimônio os seus recursos naturais, a questão ecológica deve ser também o principal objetivo a ser perseguido. Mas fazê-lo com racionalidade e compreensão de que culturalmente evoluímos ano a ano é o caminho que vai-nos permitir ter uma Floripa do amanhã melhor do que é hoje. E é isso que todos nós, que amamos Florianópolis - e eu me considero um desses -, queremos para Florianópolis e Santa Catarina.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, especial, para segunda-feira, às 19h, em comemoração aos 50 anos da Lei do Representante Comercial no Estado de Santa Catarina - Core/SC.

Está encerrada a presente sessão.